

Crescimento econômico tem moderado no terceiro trimestre

Análise de Conjuntura

- **A moeda brasileira se valorizou nesta semana, aproximando-se do comportamento da maioria dos pares emergentes.** Acreditamos que o real seguirá em patamares mais apreciados até o final do ano, chegando a R\$/US\$ 4,00. A desaceleração do crescimento mundial e os desdobramentos incertos das tensões comerciais limitam o potencial de apreciação neste ano.
- **A inflação segue bastante comportada e entendemos que a depreciação cambial não terá impacto relevante sobre os preços, uma vez que tem sido compensada, em grande medida, pela queda das cotações internacionais das *commodities*.** O IPCA de agosto registrou alta de 0,11% e os núcleos seguem ao redor de 2,5%, reforçando essa leitura.
- **A atividade econômica no Brasil perdeu tração neste trimestre. Os primeiros dados conhecidos do terceiro trimestre indicam expansão de 0,1%.** A indústria voltou a recuar em julho, com queda de 0,3%, enquanto a produção de veículos caiu 6,5% em agosto. O espaço para cortes adicionais da taxa de juros, considerando-se o cenário de inflação e atividade, é elevado e a Selic deve chegar a 4,75% no final deste ano, mantendo-se nesse mesmo patamar até o encerramento de 2020.
- **Alguns riscos do cenário global se reduziram nesta semana.** Ainda que uma reversão da elevação recente das tarifas pareça pouco provável, a disposição de China e EUA em negociar parece conter uma escalada das tensões. Sobre o Brexit, o primeiro-ministro britânico perdeu a autonomia para comandar o processo sem a aprovação do Parlamento, diminuindo o risco de uma saída sem acordo.
- **Mesmo assim, a economia mundial ainda perde força.** O ISM da indústria norte-americana caiu de 51,2 para 49,1 pontos entre julho e agosto, ainda que o indicador de serviços tenha subido de 53,7 para 56,4 pontos no período. O mercado de trabalho norte-americano surpreendeu para baixo, passando de 159 mil vagas criadas em julho para 130 mil no mês passado. Os dados industriais reforçam a preocupação com o ritmo de desaceleração do PIB dos EUA, o que deve levar a uma redução adicional de 125 bps dos juros até o ano que vem. De todo modo, os EUA seguem mais resilientes em relação ao restante do mundo.

Perspectivas para a próxima semana

- **Os dados de julho de comércio e serviços no Brasil serão destaques na próxima semana.** Esperamos altas de 0,2% do comércio e de 0,5% de serviços. Essas variações são compatíveis com crescimento de 0,1% do PIB no terceiro trimestre.
- **No exterior, o foco será a reunião de política monetária do BCE.** Há expectativa de um corte de 0,1% na taxa de depósito e anúncio de ampliação do programa de *Quantitative Easing*. O BCE busca fazer frente à forte desaceleração da economia da Área do Euro, mas tem instrumentos limitados, uma vez que a taxa de juros já está muito próxima de zero. Na semana, também serão divulgados dados de inflação na China e nos EUA.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 09/09				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (ago)		
22:30	China	Índice de preços ao produtor (ago)		
Terça-Feira 10/09				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (set)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (ago)		
09:00	Brasil	Conab: 12º Levantamento da safra de grãos 2018/2019		
Quarta-Feira 11/09				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (jul)		0,2% (m/m)
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
09:30	EUA	Índice de preços ao produtor (ago)		
Quinta-Feira 12/09				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (jul)		0,7% (a/a)
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor - final (ago)		
06:00	Área do Euro	Produção industrial (jul)		
08:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,00%	0,00%
08:45	Área do Euro	BCE: Taxa de depósito	-0,50%	-0,50%
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (ago)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
Sexta-Feira 13/09				
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (jul)		
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (set)		
Na semana				
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (ago)		
-	China	Balança comercial (ago)		

	2017	2018	2019	2020
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,5	3,9
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8	1,9
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6	1,8
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	742	1.066
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,5	12,3
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5	9,4
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,1	48,1	54,1
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-15,0	-28,5	-34,3
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,00	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,75	4,75
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-134,8	-100,0
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8	79,4

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Lucas Oliveira Costa da Silva / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)